



Técnica de tratamento seletivo anti-helmíntico com base na contagem de ovos por gramas de fezes em equinos do Norte Fluminense

Ana Cláudia Cerqueira Rodrigues, Jessyca Gonçalves Correa, Lídia Enes de Toledo Piza, Francisco Carlos Rodrigues de Oliveira, Flávio Augusto Soares Graça.

A administração empírica de anti-helmínticos aumenta o risco de dosagens impróprias, propicia o aparecimento de infecções parasitárias e resistência. O Tratamento Seletivo (TS) baseia-se na contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e tem como referência os limiares que indicam o grau de infecção. Este trabalho teve por objetivo verificar a eficiência da técnica de TS contra helmintoses em equinos, através da administração oral de ivermectina associada ao praziquantel, obtidos sob manipulação; avaliar a viabilidade econômica desta conduta terapêutica e acompanhar a variação do OPG nas propriedades avaliadas. O experimento foi conduzido durante 11 meses no criatório 1 (C1) contendo 11 animais da raça campolina e no criatório 2 (C2) com 7 animais da raça mangalarga marchador, ambos na mesorregião Norte Fluminense. O experimento consistiu em nove coletas, com intervalos de 35 dias, de amostras fecais de equinos, para exames de OPG. Os animais que apresentaram o OPG igual ou superior a 500 receberam tratamento anti-helmíntico a base de 1 mg por kg.pv de ivermectina e 2 mg por kg.pv de praziquantel p.o. Os percentuais de equinos tratados em cada coleta, variaram entre 9,09% e 36,36% no criatório 1 e 14,28% e 42,85% no criatório 2. Verificou-se que 36,36% no criatório 1 e 42,85% no 2 não precisaram de nenhum ou apenas de um tratamento. Dentre os animais do criatório 1, 27,26% e 14,18% do 2 necessitaram de 2 vermifugações. O número de animais que por três vezes foram vermifugados variou entre 36,36% no criatório 1 e 42,85% no 2. Caso os animais fossem submetidos ao método convencional de vermifugação trimestral seriam consumidas anualmente, 33 doses no criatório 1 e 21 doses no criatório 2, enquanto na técnica atual realizou-se 22 no criatório 1 e 16, no 2. O período entre os meses de julho a outubro apresentaram as maiores médias de OPG em ambos os criatórios e foram marcados por elevação relativa dos níveis de umidade, temperatura e precipitação no corrente ano. Verificou-se no presente trabalho que o Tratamento Seletivo (TS) se mostrou uma técnica de controle anti-helmíntico mais eficiente e econômica que o



tratamento estratégico trimestral, normalmente realizado. O TS resultou na redução de tratamentos anti-helmínticos. Sabe-se que a utilização racional de anti-helmínticos retarda o aparecimento de resistência, além de contribuir para a redução do grau de infecção por helmintos e diminuição da ocorrência de complicações causadas por helmintoses em equinos.

.....

Palavras-chave: Equinos, Verminoses, Tratamento seletivo.

Instituição de fomento: UENF